

EDUCAÇÃO, PESQUISA E FORMAÇÃO INICIAL: A LINGUAGEM ORAL E ESCRITA COMO OBJETO DE INVESTIGAÇÃO DOS CONCLUINTE DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Bianca Marinho de Souza¹

Ariana Souza Carneiro²

Joaquina Ianca dos Santos Miranda³

Luciano Tadeu Corrêa Medeiros⁴

RESUMO

O artigo expõe dados de uma pesquisa sobre os temas abordados nos Trabalhos de Conclusão de Curso dos formandos em Pedagogia da Universidade Federal do Pará. O objetivo é analisar quais os temas relacionados à educação e à frequência dos mesmos como objeto de investigação nos trabalhos desses graduandos e se, dentro desses temas, a Linguagem Oral e Escrita tem sido abordada nas monografias, apresentadas como quesito obrigatório para a conclusão do curso. A partir de uma abordagem qualitativa, a elaboração do artigo contou com uma pesquisa documental desenvolvida junto à biblioteca da Faculdade de Educação, do Instituto de Ciências da Educação da Universidade Federal do Pará no segundo semestre do ano de 2018, para o levantamento dos trabalhos apresentados, e teve como recorte temporal o período de 2010 a 2014. Também contou com uma pesquisa de revisão bibliográfica para suporte teórico, que resulta da compilação de pressupostos de autores que trabalham os temas Pesquisa e Educação. Os resultados indicam que há uma variação considerável na produção acadêmica sobre temas diversos e de grande importância para a educação, porém, nota-se a ausência de interesse pelo tema Linguagem Oral e Escrita, que também é de grande relevância, mas não foi abordado diretamente no período investigado.

Palavras-chave: Pesquisa em Educação, Formação docente, Trabalho de Conclusão de Curso, Linguagem Oral e Escrita.

INTRODUÇÃO

Formar profissionais para exercer a docência e pensar o desenvolvimento de práticas educativas necessárias para o processo de aprendizagem e desenvolvimento dos educandos é essencial para o curso de Pedagogia (LIBÂNEO, 2012). O fenômeno Educação, presente em toda e qualquer relação social entre os sujeitos (BRANDÃO, 1989) em sua composição formal, requer um processo formativo onde o futuro docente, ao final curso, possa ser considerado um profissional preparado para produzir seu próprio conhecimento sobre as questões que

¹ Graduanda em Pedagogia da Universidade Federal do Pará (UFPA), bmarinho2015@gmail.com.

² Graduanda em Pedagogia da Universidade Federal do Pará (UFPA), arizouzac120@gmail.com.

³ Graduanda em Pedagogia da Universidade Federal do Pará (UFPA), joaquinaianca@gmail.com.

⁴ Graduando em Pedagogia da Universidade Federal do Pará (UFPA), lucianomedeiros2602@gmail.com.

envolvem todas as áreas referentes à educação (LIBÂNEO, 2012). Compreender o fenômeno educação e as entrelinhas desse universo sob o prisma de diversos segmentos teóricos (BRANDÃO, 1989; LIBÂNEO, 2012) é algo trabalhado durante todo o processo formativo do pedagogo e culmina na utilização de todas as expressões teóricas conhecidas, discutidas e trabalhadas nesse processo (LIBÂNEO, 2012), no auxílio da produção textual do graduando – que deve ser desenvolvida ao final do curso a partir de um determinado tema de escolha pessoal ou mesmo por sugestão do orientador – e deve servir de base para a elaboração do seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), quesito obrigatório para sua formação e processo importante para a produção da pesquisa em educação e desenvolvimento da Ciência (TRIVIÑOS, 1987). Para Demo (2010, p. 12): “Universalizar o acesso a tais conhecimentos, de modo que todos os alunos possam ter sua chance, [...] é propósito decisivo elevar na população o interesse por ciência e tecnologia, em especial insistir na importância do estudo e da pesquisa”.

Franco (*et al*, 2011), pontua que a Pedagogia conta com o auxílio de outras ciências, como a Filosofia, Psicologia, Sociologia, Antropologia, Neurociência, História, Biologia, dentre outras ciências, que contribuem de maneira importante com a Educação, na compreensão das relações que envolvem os processos de aprendizagem e desenvolvimento humano. O autor ainda assegura que essas ciências, conhecidas pela Pedagogia como Ciências da Educação, dão o suporte necessário à luz do olhar individual de cada uma dessas ciências (FRANCO, 2003) para que a Educação possa ser estudada e compreendida dentro das inúmeras possibilidades, propostas a partir dos pressupostos de cada uma delas, pois se reconhece que o fenômeno Educação, claramente encontra-se ligado diretamente às questões investigadas pela particularidade dessas ciências (FRANCO *et al*, 2011), visto que a construção histórica da humanidade e os processos no desenvolvimento humano encontram-se precisamente entrelaçados (BRANDÃO, 1985).

Um dos assuntos de grande interesse da Pedagogia e que se torna, portanto, um dos pontos a serem discutidos nesse trabalho, é a *Linguagem Oral e Escrita*, tema de grande relevância no processo de ensino e aprendizagem, além de ser fator essencial para o desenvolvimento humano (MORGADO, 2013). Pasqualini e Eidt (2017, p. 3006), em seus estudos sobre a Linguagem Oral e Escrita, asseveram que “A linguagem falada é motivada e regulada por processos que decorrem da própria situação de interação verbal”, já em relação a escrita, as autoras citam estudos de Vigotsky, onde o autor pontua que a escrita é “[...] um sistema especial de símbolos e signos cujo domínio significa uma mudança crítica em todo o

desenvolvimento cultural da criança” (VIGOTSKY, 1995, p. 184 *Apud* PASQUALINI; EIDT, 2017, p. 3003).

Segundo Triviños (1987, p. 119) “[...] A massa de pesquisadores que vive nas Universidades se esforça para amadurecer os novos posicionamentos da pesquisa em educação [...]”, e entendemos que perceber determinadas necessidades de produção acadêmica sobre as diversas questões ligadas à Educação pode trazer uma reflexão e a possibilidade de trabalhar temas que sejam voltados para uma Educação que se dedique à autorreflexão crítica. Sobre isso, Adorno (1995, p. 106) enfatiza: “A educação só teria algum sentido como educação para uma autorreflexão crítica”.

Faz-se pertinente, portanto, a investigação sobre o que o formando do curso de Pedagogia tem objetivado em suas pesquisas, para a produção dos seus Trabalhos de Conclusão de Curso, pois a diversidade de temas relacionados à Educação encontra-se em um espectro muito amplo (FRANCO *et al*, 2011). Entretanto, os formandos precisam decidir-se por um segmento, por vezes, mais ímpar (TRIVIÑOS, 1987).

Dessa forma, para desenvolvermos as discussões propostas nesse trabalho, fazemos o seguinte questionamento: A Linguagem Oral e Escrita tem sido objeto de investigação nas monografias dos formandos em Pedagogia? Em qual tema esses graduandos têm desenvolvido seus trabalhos e em que proporção esses temas têm sido discutidos por eles?

CAMINHOS METODOLÓGICOS

O trabalho foi desenvolvido entre os meses de outubro e dezembro do ano de 2018. Utilizou o método qualitativo e o método quantitativo. Realizou-se um levantamento dos TCCs apresentados pelos graduandos em Pedagogia da Universidade Federal do Pará (UFPA) entre os anos de 2010 a 2014. O levantamento foi feito na biblioteca da Faculdade de Educação (FAED) do Instituto de Ciências da Educação (ICED) dessa Universidade, por ser o departamento responsável pela catalogação desses trabalhos. Após o levantamento dos trabalhos, os mesmos foram agrupados de acordo com o tema indicado na catalogação da biblioteca do ICED, buscando obedecer ao cuidado metodológico necessário (DEMO, 2002; TRIVIÑOS, 1987).

Realizou-se uma revisão bibliográfica para que se construísse a base teórica das discussões, pois, entende-se que: “A mais importante dessas considerações, recolhida na própria natureza do assunto, consiste na necessidade, em todas as épocas duma teoria qualquer para ligar os fatos” (COMTE, 1973, p. 11), sendo que essa pesquisa conta com pressupostos

de autores que tratam de questões referentes à Pesquisa em Educação e outros elementos relacionados também a questões educativas, pois compreendemos a “necessidade combinada com a impossibilidade evidente, para o espírito humano em sua origem de formar teorias a partir das observações” (COMTE, 1973, p. 11).

Segundo Demo (2002), a pesquisa bibliográfica serve como suporte, além de ser o meio que vai proporcionar, com maior autoridade, a fundamentação do argumento: “ressalto a autoridade do argumento, em desfavor do argumento de autoridade, preferindo, ostensivamente, a habilidade de fundamentar com coerência e consistência a textos epistemologicamente despreocupados” (DEMO, 2002, p. 351).

RESULTADOS

Segundo Gatti (2004, p. 13), “Os métodos de análise de dados que se traduzem por números podem ser muito úteis na compreensão de diversos problemas educacionais”. Inicialmente, apresentamos os dados produzidos a partir do levantamento dos trabalhos e, como já informado, o critério para o agrupamento utilizou o tema central das monografias informado no resumo ou na introdução do trabalho, o que proporcionou identificarmos 18 temas. Os resultados estão organizados no quadro 1.

Quadro 1 – Levantamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

RESULTADO DO LEVANTAMENTO DOS TRABALHOS						
TEMA	Ano de Apresentação do Trabalho					Total por tema
	2010	2011	2012	2013	2014	
Aprendizagem	01	01	07	03	07	19
Carreira Docente	00	00	01	00	02	03
Currículo	00	00	01	00	06	07
Educação Ambiental	01	04	01	01	18	25
Educação de Jovens e Adultos	01	02	01	02	02	08
Educação e Formação Humana	01	00	02	00	02	05
Educação Hospitalar	00	03	00	01	01	05
Educação Infantil	03	01	02	03	18	27
Educação Prisional	00	01	00	01	03	05
Educação no Campo	02	03	02	02	05	14
Escolas Públicas	02	03	01	02	00	08
Formação de Professores	01	03	03	02	07	16
Gestão Escolar	01	01	04	02	10	18
Inclusão	02	03	02	01	21	29
Pedagogia Empresarial	02	00	01	01	08	12
Política Educacional	00	00	06	02	17	25
Prática Pedagógica	02	03	06	02	14	27
Trabalho Infantil	00	01	00	00	00	01
Total de Trabalhos Levantados	19	29	40	25	141	254

Fonte: Elaborado pelo autor

Podemos perceber, no quadro 1, que os temas dos TCC têm sido discutidos em diversas áreas educacionais. Alguns em maior e outros em menor quantidade no período estudado, por isso, destacamos no quadro 2 os cinco temas que tiveram maior incidência nos trabalhos apresentados no período estudado. Verificou-se que apenas esses cinco temas abarcavam mais da metade de todos os trabalhos dentro dos dezoito temas destacados.

Quadro 2 – Os cinco temas com maior incidência do ano de 2010 ao ano de 2014.

TEMAS MAIS RECORRENTES NOS TRABALHOS		
Tema	Quantidade	Percentual
Inclusão	29	11,4%
Educação Infantil	27	10,6%
Prática Pedagógica	27	10,6%
Educação Ambiental	25	9,8%
Política Educacional	25	9,8%
Total	133	52,2%

Fonte: Elaborado pelo autor.

Apresentados os resultados do levantamento dos dados considerados importantes para que se compreenda o que tem sido produzido pelos concluintes do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará no período indicado, seguimos para algumas análises e, através delas, desenvolvermos uma discussão sobre os objetos de pesquisa que mais foram investigados pelos graduandos desse período e se, entre eles, com qual frequência a Linguagem Oral e Escrita encontra-se presente nos trabalhos como seu objeto principal de investigação.

DISCUSSÕES

A aquisição da linguagem por parte do indivíduo permite que uma série de fatores ligados a ela contribuam para o seu desenvolvimento (MONTROYA, 2006; MORALES & MAGGI, 2017). Para Morgado (2013, p. 23), “A linguagem é o principal meio de comunicação e devemos dominar os diversos sistemas linguísticos para sermos comunicadores eficazes”. Isso nos faz refletir que, por meio da comunicação, podemos acelerar o processo de aprendizagem e, conseqüentemente, o desenvolvimento do sujeito (MORALES; MAGGI, 2017).

Dentro das inúmeras formas de comunicação, a oralidade é a forma de expressão que se traduz mais significativa (MONTROYA, 2006), juntamente com a escrita, pois essa oralidade possibilita a codificação de sons da fala, cuja decodificação feita através da escrita permitirá uma comunicação mais célere entre os indivíduos, contribuindo de forma direta para o

desenvolvimento cognitivo humano dentro do processo de ensino-aprendizagem (MORGADO, 2013).

Segundo Libâneo (2012, p. 6), “O desenvolvimento mental dos alunos depende da transmissão-apropriação de conhecimentos, habilidades, valores que vão sendo colocados e instituídos na história da humanidade”. Importa considerar que a aquisição da linguagem pelos sujeitos é, para a Pedagogia, fator essencial no desenvolvimento de ações educativas e aprendizagem dos alunos (MONTROYA, 2006) e pode-se observar que as produções acadêmicas dos concluintes do Curso de Pedagogia do período investigado tiveram uma preocupação com os assuntos ligados a questões relacionadas à aprendizagem, pois, dos 254 trabalhos, 19 foram desenvolvidos dentro desse tema (quadro 1). Isso mostra que os alunos concluintes tiveram um interesse muito relevante em relação ao tema Aprendizagem e, a partir desse número, podemos perceber que nos TCCs de Pedagogia o assunto é constantemente abordado, mas, ainda assim, é um percentual bem sutil, visto que o assunto não está entre os cinco mais abordados no período pesquisado.

Considerando o levantamento desses dados, verificamos que: 11,4% das pesquisas dos graduandos tratam de assuntos relacionados à Inclusão, evidenciando que o assunto foi o de maior relevância para os alunos concluintes (quadro 2). Esse também é considerado um tema importante dentro do meio acadêmico, pois o mesmo traz em sua composição pautas emergentes nas questões de democratização do ensino (BRANDÃO, 1985). Outro assunto bastante incidente e que traz 10,6% das abordagens é a Educação Infantil, que, de acordo com a pesquisa, foi o segundo assunto dentre os mais discutidos nos TCCs dos alunos concluintes do curso de Pedagogia (quadro 2), mostrando que boa parte desses alunos encontrou, nesse tema, uma questão relevante a ser discutida.

Também com um percentual de discussões nos TCCs de 10,6%, tendo a mesma quantidade de trabalhos que o Tema Educação Infantil, equiparando-se a ele como o segundo assunto mais trabalhado (quadro 2), o tema Práticas Pedagógicas esteve presente como objeto central em 27 TCCs (quadro 1). Os temas Educação Ambiental e Política Educacional, ambos também empatados como o terceiro tema mais trabalhado no período, com 9,8% cada um (quadro 2), encontram-se em um quantitativo bastante considerável, sendo 25 TCCs cada tema (quadro 1).

Os dados mostram que, dentre os assuntos abordados, eles podem até ter uma relação com o tema Linguagem Oral e Escrita, mas nenhum faz uma abordagem direta sobre o assunto. Com isso, percebe-se que o tema, embora esteja relacionado com as questões próprias relativas

à Educação (MORGADO, 2013; MONTOYA, 2006), precisa ser discutido com mais frequência pelos concluintes do curso de Pedagogia, visto que esses formandos, como produtores de conhecimento científico, nem sequer discutiram em um único trabalho assuntos relacionados diretamente a essa questão.

Todos os temas que foram discutidos nos TCC têm relação direta com a Educação (quadro 1) e esses trabalhos, na verdade, contribuem com a ampliação do acervo literário de discussões sobre o fenômeno Educação, mas eles são discutidos de forma central, sem apresentar uma relação direta com a Linguagem Oral e Escrita, que nem sequer foi um assunto discutido, fazendo com que se perceba uma lacuna de produções nessa vertente. Essas relações nas produções acadêmicas precisam estar presentes para, assim, ampliarem o suporte teórico desse assunto dentro de suas dimensões e suas finalidades, contribuindo com a construção da ciência nesse segmento, porém, sobre essa crítica, devemos considerar que: “Precisamos reconhecer que não só estamos muito atrasados; somos uma sociedade que se importa pouco com ciência e tecnologia” (DEMO, 2010, p. 23), mas, ressalta-se que seria conveniente que se fizesse também uma análise das causas da ausência de produções acadêmicas voltadas para esse tema, pois se é um assunto de interesse da educação, melhor seria compreender os motivos, de fato, que fazem com que os alunos não desenvolvam qualquer produção teórica a respeito dessas questões tidas como relevantes tanto para a Educação, como para a própria academia, pois deve-se levar em conta que: “Ciência autêntica só pode ser construída, ainda que na modéstia de quem começa do começo” (DEMO, 2010, p. 23).

Importa considerar que o volume de produção acadêmica direcionado a determinados temas sofre um impacto de situações diversas (SANTOS, 2015). São fatores que implicam também reconhecer que situações como a mobilidade e a gestão de alunos devem ser levadas em conta (NADIR, 2006), ou seja, se a quantidade de alunos potenciais para a produção de TCC em um determinado período diminui, também diminui o número de produções e, conseqüentemente, da variedade de possíveis temas a serem trabalhados.

Deve-se observar também a aplicação das políticas públicas criadas para gerenciar oferta de vagas em cursos para a formação de professores que também implica no aumento do número de alunos (NADIR, 2006; SANTOS, 2015) potenciais para a produção de TCCs no Curso de Pedagogia: “os impactos das políticas públicas para a formação de professores no Brasil e suas conseqüências para a educação nacional se destacam [...] evidenciada a necessidade de se garantir a formação mínima para os docentes” (SANTOS, 2015, p. 24). Porém, o que, na verdade, está dentro da proposta do trabalho é verificar a frequência dos

temas abordados, em especial, a Linguagem oral e Escrita, mas, ainda que importante, não cabe aqui compreender os possíveis motivos para a ausência de trabalhos relacionados a esse tema, mesmo que, dentro do levantamento, nenhum TCC tenha sido encontrado tratando do mesmo. Para Demo (2010), isso se traduz da seguinte forma: “Pagamos, assim, o preço do reprodutivíssimo tacanho e que nos mantém como país sucursal. Ciência copiada é gafe” (DEMO, 2010, p. 23).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreender a frequência dos temas abordados nos TCCs dos alunos do Curso de Pedagogia pode ser de grande utilidade para que os concluintes do curso tenham interesse em aumentar a produção científica de temas que tenham determinada importância para o acervo de produções do curso, como também para a ampliação de trabalhos que possam dar suporte teórico à própria Pedagogia, diminuindo as lacunas percebidas com a ausência de trabalhos sobre temas imprescindíveis para a Educação.

O desenvolvimento de pesquisas torna-se um fator necessário para que graduandos possam estar envolvidos com um elemento importante em sua formação, pois a pesquisa não é apenas um dos elementos do tripé formativo, como também é um dos pilares na construção e produção do conhecimento, elementar na formação de professores e nas tratativas de questões relacionadas à Educação.

Um ponto interessante na pesquisa realizada é que, mesmo que a Linguagem Oral e Escrita tenha um significado importante tanto para a Educação, quanto para o desenvolvimento humano, e tenha o auxílio de outras ciências que ajudam a educação a perceber determinadas funções da linguagem dentro desse desenvolvimento, o meio acadêmico de pedagogia não produziu absolutamente nenhum TCC que trate diretamente sobre a Linguagem Oral e Escrita e sua relação com a Educação e com o desenvolvimento humano, visto que, os pedagogos serão os profissionais que irão contribuir inicialmente com o desenvolvimento de crianças em seus primeiros momentos na escola.

Mesmo que outros temas tenham sido trabalhado com bastante frequência e com uma variedade de outros temas também importantes para a educação, reconhecemos a necessidade de pesquisas que objetivem conhecer as causas da ausência de trabalhos sobre Linguagem Oral e Escrita, pois entendemos que existem nessas relações alguns elementos que contribuem com a diminuição desses trabalhos, tendo como consequência a lacuna deixada por essa ausência

de produções no meio acadêmico, mas, por outro lado, é também bastante satisfatório saber que as discussões se diversificam bastante, pois o tema central dos artigos encontram-se consideravelmente múltiplos, contribuindo para a consolidação do acervo de TCCs sobre outros elementos também importantes para a Educação e suas tratativas.

REFERÊNCIAS

ADORNO, Theodor W. **Palavras e sinais: modelos críticos 2.** tradução de Maria Helena Ruschel; supervisão de Álvaro Valls. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação?** 19 edição. São Paulo: Editora Brasiliense, 1989.

COMTE, Augusto. **Curso de Filosofia Positiva.** Tradução de José Arthur Giannotti. Abril S.A Cultural e Industrial. São Paulo: 1973.

DEMO, Pedro. Cuidado Metodológico. **Sociedade e Estado.** Brasília, v. 17, n. 2, p. 333-348-126, jul./dez. 2002.

_____. Educação Científica **B. Téc. Senac: a R. Educ. Prof.,** Rio de Janeiro, v. 36, n.1, jan./abr. 2010.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Pedagogia Como Ciência da Educação.** Campinas, Papirus, 2003.

_____. LIBANEO, Jose Carlos; PIMENTA, Selma Garrido. **As dimensões constitutivas da pedagogia como campo de conhecimento.** Educação em foco, Belo Horizonte, v. 14, n. 17, p. 55-78, 2011.

GATTI, Bernadete. A. **Estudos quantitativos em educação.** Educação e pesquisa. São Paulo. V.30.n 1.p.11-30.jan/abr. 2004.

LIBÂNIO, José Carlos. **Didática: Velhos e novos tempos.** São Paulo: Editora Cortez, 2012.

MONTOYA, Adrián Oscar Dongo, **PENSAMENTO E LINGUAGEM: Percurso Piagetiano de Investigação.** Psicologia em Estudo, Maringá, v. 11, n. 1, p. 119-127, 2006

MORALES, Renata Santos; MAGGI, Noeli Reck. **A linguagem e o pensamento: função semiótica e relações com a aprendizagem.** Nonata: Letras em Revista, n. 28, vol. 1, 2017. pp. 25-37.

MORGADO, Maria de Lourdes dos Santos. **Educação Infantil: o desenvolvimento da linguagem.** Lins, 2013. 56p.

NADIR, Zago. **Do acesso à permanência no ensino superior: percursos de estudantes universitários de percursos de estudantes universitários de camadas populares camadas populares,** Revista Brasileira de Educação v. 11 n. 32, p. 226-370, 2006.



PASQUALINI, Juliana Campregher; EIDT, Nadia Mara. **A relação entre linguagem oral e escrita no processo de alfabetização à luz de vigotski e elkonin.** Anais do XIII EDUCERE, 2017.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

SANTOS, Jennifer Susan Webb. **Possibilidades e limites no Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará:** a visão de egressos do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica-Parfor. 2015. 167 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Educação, Belém, 2015. Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED). Belém, 2015.